

Visite a nossa cidade, por ocasião da próxima Feira de Março, de 25 de Março a 25 de Abril.

ANO XXII-N.º 1.080—Aveiro, 1 de Março de 1952
 Semanário Católico e Órgão da Diocese
 Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO
 Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA
 Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro
 Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO
 Administr. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

DE LATTRE DE TASSIGNY

por M. Caetano Fidalgo

OS jornais das últimas semanas têm iluminado as suas páginas com o nome e a glória do grande general De Lattre de Tassigny, gentilíssima figura de militar que a morte agora fez cair no cumprimento generoso e ousado do seu dever, e a França justamente envolveu na apoteose das suas homenagens, concedendo-lhe até o título póstumo de marechal.

A lenda já trazia este nome envolvido nos seus braços de ouro, para o deixar, na perenidade da glória, ao lado dos grandes generais da França. Hoje, porém, que as suas mãos, cansadas da força das espadas, se cruzam sobre o seu peito iluminado de estrelas, e nelas brilham as contas brancas dum rosário, — hoje é a história que o toma, para o dar como exemplo às gerações do futuro.

Um dia, disseram-lhe os médicos que era preciso retirar-se das suas actividades militares e procurar no descanso o remédio para a gravíssima doença que o atingira.

Mas não! De Lattre de Tassigny, preocupado mais com os males da Pátria do que com os seus próprios, gastaria até ao fim as suas forças, ao serviço e na defesa da França, sempre gloriosa, embora batida pela onda negra de tantos erros e de tantas misérias morais.

E o heróico soldado cáiu, como bom militar e bom católico, suportando a dolorosa agonia com a mesma coragem que foi sempre o timbre da sua vida inteira.

Era a última batalha, — a batalha da vida contra a morte. Importava vencê-la, pois bem sabia ele que o homem foi criado para não parar senão do lado de lá. Como afirmou um escritor do nosso tempo, o homem tem vindo, desde o princípio do mundo, de candeia na mão como Diógenes, e, como o poeta de Florença, batendo à porta de todos os claustros longínquos.

O homem, por sua natureza própria, é um ser incompleto. Falta-lhe a felicidade. Mas essa — absoluta, perfeita, capaz de satisfazer todas as aspirações do coração torturado que nós trazemos no peito — só em Deus se pode encontrar.

Foi assim, neste abraço de luz, que morreu há pouco De Lattre de Tassigny, alto comissário francês na Indochina, a quem tanto deve a Civilização Ocidental.

Trago para aqui este caso, pois entendo que os sentimentos de grandeza, as atitudes de arrojo, os exemplos de fé, a lição de toda a vida do heróico militar não são mais do que os sentimentos e as atitudes e os exemplos que tornam grande e bela e nobre a missão de todo o homem, quando ele é bom e generoso.

Diz-se que o mundo se debate numa crise profunda de egoísmo. E o mundo é o homem, com sua inteligência e vontade, postas generosamente ao serviço do outro homem ou cobardemente fechadas numa torre de orgulho, que mata as almas.

Se o mundo vai assim, — o exemplo do marechal-mártir, como a França agora lhe chama na sua voz dolorida de saudade e de louvor, ainda brilha qual flor dos charcos. Quem viu a sua passagem para a igreja dos Inválidos e depois para o cemitério da sua aldeia, pôde dizer que ainda há estrelas no céu e se não partiram as âncoras de todas as esperanças...

Pacto do Atlântico

LISBOA recebeu, de braços abertos, algumas das mais importantes personalidades da política internacional, homens de Estado, generais e técnicos, sobre cujos ombros pesa o destino do Ocidente.

O Pacto do Atlântico, cuja comissão militar iniciou os seus trabalhos no dia 11 e cujas reuniões políticas começaram no dia 20, é o pretexto para esta reunião, que franqueia as portas da velha Casa Lusitana a tão eminentes personalidades. E se o momento não se presta a divagações, porque é de trabalho e de firme resolução para estudar os planos conjuntos de defesa da civilização ocidental, o certo é que, à velha maneira portuguesa, a Nação recebeu tão ilustres visitantes com o clássico e hospitaleiro — sede benvindos! — e ao abrir os braços e os corações, se mais não tivesse que oito séculos gloriosos de história, Portugal teria a sua paisagem luminosa, a sua paz, a sua firme vontade de honrar o seu próprio destino ocidental e cristão, integrado no espírito do Pacto.

Lisboa, cabeça do Império, simbolizando uma soberania que se alarga por vários continentes, centro de uma língua falada por mais de 60 milhões de indivíduos, baluarte do espírito clássico europeu, retoma agora o seu papel de cabeça do Ocidente.

Interpretando os sentimentos do povo e do governo portugueses, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Professor Dr. Paulo Cunha, endereçou aos nossos hóspedes uma mensagem de boas-vindas.

A obra que sair das reuniões de Lisboa é, necessariamente, obra humana. Mas que Deus ilumine as inteligências dos que nela trabalham, — e o horizonte se tornará mais claro, para nós e para o mundo.

PREGAÇÃO DA QUARESMA NA SÉ CATEDRAL

Nos domingos da Quaresma, como de costume, haverá pregação, à tarde, na Sé Catedral.

A's 5 horas, — Exposição do Santíssimo Sacramento e Terço. No fim, o sermão.

Todos os católicos de Aveiro devem procurar assistir.



FEIRA DE MARÇO

O CARTAZ que acima reproduzimos destina-se a reclamar a próxima Feira de Março, que em Aveiro se realiza, como tradicionalmente, de 25 de Março a 25 de Abril. O certame atrai sempre à nossa cidade inúmeras pessoas, de longe e de perto, umas que vêm sôfregas das belezas que Deus por aqui espalhou a mãos largas, outras que vêm na esperança de um negócio mais em conta. Em qualquer dos casos, Aveiro torna-se, por essa altura, o chamadoiro de muitos visitantes.

A Comissão Municipal de Turismo não precisaria de dizer que Aveiro aqui está, de braços abertos e amigos, para receber, com alegria e satisfação, todos quantos nos visitam; fá-lo, porém, e só temos que louvar o seu interesse, a sua dedicação, o seu carinho, quase a sua ternura por esta terra de mil encantos, que tanto nos anda nos olhos e na alma, mas que ainda precisa, bem certo, da inteligência, do esforço e da boa vontade de todos aqueles que apaixonadamente se devotam ao seu progresso e engrandecimento.

Não sabemos se a próxima Feira de Março vai ser melhor ou pior que as dos anos anteriores. Sabemos, porém, que tanto a Câmara Municipal como a Comissão de Turismo se têm esforçado no sentido de que ela possa ser um grande cartaz das nossas belezas e uma afirmação das nossas possibilidades industriais, comerciais e artísticas.

Estamos informados de que, além dos divertimentos já de nós conhecidos, outros se apresentarão este ano pela primeira vez.

Como se sabe, foi demolido o antigo Pavilhão de Chá, para dar lugar a outro, mais próprio e mais artístico, segundo se espera. Mas nós já iremos este ano sentir a sua falta, pelo menos nas tardes dos domingos...

Não temos ainda conhecimento de quaisquer diversões que estejam a organizar-se para serem apresentadas durante a Feira de Março. Os clubes locais poderiam pensar no assunto, certos de que encontrariam apoio e patrocínio na Câmara Municipal e na Comissão de Turismo.

Terminada a Feira de Março, quase logo começam as festas da cidade. Aveiro vai viver, assim, uma quadra alegre e colorida, cheia de movimento e de graça.



FOLHA CAÍDA...

PENA que o Carnaval não seja, entre nós, uma festa de grande valor folclórico. Assim, ainda gostaríamos de o ver. Mas não. Falta-lhe sabor tradicional. Falta-lhe graça. Não tem movimento nem cor nem espírito.

Passaram pelas nossas ruas alguns grupos, quase todos mal mascarados e alguns sem compostura.

Houve bailes nos teatros, que foram concorridos, e os salões de cinema viram muita gente. Tudo coisas mínimas, que não trazem nem deixam suaves recordações.

O Carnaval foi, assim, uma época que não merece outro registo: folha caída do calendário...

Arcebispo de Évora

De visita ao nosso querido Prelado, que ainda se encontra bastante incomodado de saúde, esteve no passado domingo em Aveiro Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor D. Manuel Mendes da Conceição Santos, venerando Arcebispo de Évora.

O ilustre Prelado fazia-se acompanhar pelo seu dedicadíssimo secretário e nosso querido amigo rev. Padre Manuel da Silva Salvador.

Sua Ex.cia Rev.ma, antes de regressar a Évora, esteve também no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, de visita à sr.^a D. Maria José Marquês, daquela cidade e agora residente em Aveiro.

Terrenos na zona do novo Liceu

Serão postos em hásta pública, no próximo dia 4 do corrente, pelas 14,30 horas, mais alguns talhões de terreno na zona do novo Liceu Nacional.

Como o local é magnífico, é de esperar que a praça seja muito concorrida.

Estádio Mário Duarte

Encontram-se em mau estado de conservação as bancadas do Estádio Mário Duarte, o que tem merecido bastantes reparos do público que ali vai presenciar encontros de futebol.

Até para se evitarem prejuízos maiores, bom seria promover o seu arranjo. Chamamos, por isso, a atenção dos organismos competentes para este caso.

Farol de Aveiro

O mar voltou a avançar, nos preamares de marés vivas de terça e quarta-feira, sobre o Farol da Barra, chegando as águas até à estrada que segue para a Costa Nova.

Com esta nova investida, ficou bastante destruída a paliçada de defesa do Farol, chegando a haver algumas apreensões.

O sr. Eng. Coutinho de Lima, director do porto de

Aveiro, tomou imediatas providências no sentido de serem reforçadas as defesas já existentes. Brigadas de trabalhadores foram para ali destacadas prontamente e é de crer que ainda este perigo seja vencido.

Sopa dos Pobres

Da Agência Shell, de Coimbra, recebeu a Sopa dos Pobres o donativo de 200\$00.

Frota Bacalhoeira

Chegaram aos bancos da Terra Nova, na passada quarta-feira, os arrastões Santo André, Santa Mafalda e Santa Princesa, da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da.

Sairam de Lisboa, no mesmo dia, os arrastões São Gonçalinho e Santa Joana, também da Empresa de Pesca.

Monumento a Gustavo Pinto Basto

Por motivo de doença do escultor Leopoldo de Almeida, não foi ainda possível fundir o busto do antigo Presidente da Câmara, Gustavo Ferreira Pinto Basto.

O pelinto do monumento, na Praça do Marquês de Pombal, está já concluído.

Quarenta-Horas

Realizaram-se na igreja paroquial da Vera-Cruz, com bastante concorrência de fiéis, as tradicionais e muito piedosas cerimónias das Quarenta-Horas, nos dias de Carnaval.

Foram pregadores os rev. Padres Manuel Caetano Fidalgo, Messias da Rocha Hipólito e João Paulo da Graça Ramos.

Novo funcionário municipal

Procedendo concurso de provimento, foi nomeado 3.º oficial da Secretaria da Câmara Municipal, na reunião camarária do passado dia 18 de Fevereiro, o sr. Dr. Mannel Simões Julião, que era escrivão do Município da Mealhada.

Festas da Cidade

Numa das montras da Casa Souto Ratola, encontra-se desde há dias em exposição o cartaz de propaganda das Festas da Cidade, que em Aveiro se realizam no próximo mês de Maio e se revestirão de toda a grandeza.

O cartaz, que tem sido muito apreciado e nós julgamos felicíssimo, foi executado pelo artista aveirense João Salgueiro, das Fábricas Aleluia & Aleluia.

O Correio do Vouga felicita João Salgueiro por este seu magnífico trabalho.

Comissão Municipal de Higiene

O sr. Dr. Alberto Soares Machado, distinto médico nesta cidade, foi eleito, por escrutínio secreto, vogal da Comissão Municipal de Higiene. O acto realizou-se na reunião de 7 de Fevereiro do Conselho Municipal.

Tardes recreativas e de caridade

Como nos anos anteriores, as alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, promoveram e realizaram, nos dias de Carnaval, duas interessantes tardes recreativas e de caridade, que deixaram as melhores impressões em todos quantos as presenciaram.

Em palco improvisado em uma das salas do Colégio, pois mais não permitem as suas modestas instalações, as alunas apresentaram alguns números cheios de beleza, merecedores das palmas que a assistência lhes dispensou.

Pequenos quadros infantis, danças e bailados, comédias, dramas, recitativos, — a tudo as simpáticas artistas souberam imprimir graça, movimento e cor.

Tanto no primeiro como no segundo dia, assistiram às representações pessoas da família das alunas e alguns convidados, entre os quais Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

Passeio dos seminaristas

Os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa estiveram em Eixo, na passada segunda-feira, passando a tarde na Quinta de S. Francisco, onde viveu o saudoso Dr. Jaime de Magalhães Lima, com sua família. Rezaram na devota capelinha, regressando ao fim da tarde a Aveiro.

Acompanharam-nos, neste passeio o Vice-Reitor, rev. Padre Aníbal Ramos, e os rev. Padres João Paulo Ramos e Manuel Rei de Oliveira.

Ruas da cidade

Foram iniciados os trabalhos de construção de passeios na Rua do Capitão Sousa Pizarro, desde a Rua de 31 de Janeiro até ao edifício do Governo Civil.

Terminados estes trabalhos, vai proceder-se ao alcatroamento da referida artéria.

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje—Padre Manuel Miller Simões.

Amanhã—Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e Humberto Trindade.

Em 3—D. Rosa Malaquias da Maia, José Robalo Lisboa Júnior e João Carlos Fernandes Aleluia, filho do sr. Carlos Aleluia.

Em 4—D. Zélia Gonçalves Guimarães, Padre Agostinho Domingues Pires e Albano Henriques Pereira.

Em 5—Maria Luísa de Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Gonçalves Andias.

Em 6—José Ferreira da Costa Mortágua e Ernesto Rodrigues Vieira.

Em 7—Padre João Vieira Resende.

Nascimentos

Está de parabéns o lar do sr. António Cardoso Rebelo e de sua esposa sr.^a D. Francisca Maria Nunes de Pinho Rebelo, residentes em Vale de Cambra, pelo nascimento de sua primeira filhinha.

A criança nasceu no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, no passado dia 22 de Fevereiro.

Que seja feliz e os pais a vejam crescer em paz e alegria.

—Igualmente está em festa o lar do sr. Capitão José Moreira e de sua esposa sr.^a D. Maria Teresa Graça Moreira, pois Deus lhes concedeu a alegria cristã de mais um filhinho.

Casamento

Realizaram o seu casamento na igreja paroquial de Pardilhó, no passado dia 23 de Fevereiro, o sr. António Fonseca de Pinho, de Avanca, filho do sr. José Alves de Pinho e da sr.^a D. Júlia Rodrigues Fonseca, e a sr.^a D. Maria de Lourdes de Oliveira, natural de Pardilhó e residente nesta cidade, filha do sr. Manuel Valente Válega, já falecido, e da sr.^a D. Ana de Oliveira e Silva.

O Correio do Vouga felicita o novo lar cristão e deseja-lhe as maiores graças e bênçãos.

Quem viaja

Partiram na quinta-feira para Lisboa, de automóvel, os srs. Alfredo Esteves e João dos Santos.

— Acompanhado de sua esposa, esteve em Aveiro o sr. Dr. Alexandrino Costa, Subdelegado de Saúde em Sever do Vouga.

— De visita ao Seminário, estiveram nesta cidade os rev. Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão e Padre Manuel Lopes, professores do Seminário de Leiria, que se faziam acompanhar de alguns engenheiros daquela cidade.

Em férias

Estiveram nesta cidade, a passar os dias de Carnaval, Maria Irene Valente Baptista, filha do sr. Manuel Reis Baptista.

Cinema

NA TELA

HOJE:

Golpe de Misericórdia — Filme movimentado de luta e acção, com Joel Me Crea e Virgínia Maio. Exibe-se no Teatro Aveirense. Reservado para adultos.

AMANHÃ:

Club de raparigas — Este filme exhibe-se em estreia. Trata-se duma comédia em technicolor, com Jeanne Crain e Dale Robertson. Na tela do Teatro Aveirense, de tarde e à noite.

A ingénua escandalosa — Comédia musical em technicolor, com Robert Cumings e Joan Cullivan. Exibe-se de tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Quase uma traição — Alan Ladd e Gail Russell, são os principais intérpretes desta película, cujo argumento é um drama. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

QUARTA-FEIRA:

Um grito na noite — Uma película dramática portuguesa, interpretada por Maria Eduarda Gonzalo, João Perry, Mário Santos, Emílio Correia, etc. Exibe-se no Teatro Aveiro. Para adultos.

Teatro

Em 13 e 14 de Março, a Companhia de Comédias Dulcina e Odilon dará, no Teatro Aveirense, dois espectáculos com as peças «As solteironas dos chapéus verdes» e «Chuva».

Procissões dos Passos

Como nos anos anteriores, realizam-se, nos próximos dias 9 e 10 do corrente, as Procissões dos Passos, em ambas as freguesias da cidade.

No dia 7 à noite sairá a imagem de N. Senhora da Soledade, da igreja do Carmo para a da Vera-Cruz; no dia 8, à noite, canto do *Miserere*, na igreja do Carmo; no dia 9, às 17 horas, procissão do encontro, com sermão no largo ao alto da Rua de Luís de Magalhães.

A procissão da freguesia da Glória realiza-se no dia 10, com idênticas cerimónias, sendo o encontro no local do costume, onde também haverá sermão. A imagem de N. Senhora da Soledade será conduzida, no dia 7 à noite, da Sé Catedral para a igreja da Misericórdia.

tista, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, filho do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, ambos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e João Augusto Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, aluno do Colégio Almeida Garret, do Porto.

ECOS

O CASO passou-se num lugar dos arredores de Aveiro. Dele tivemos conhecimento por uma carta há dias dirigida ao nosso director, — carta que é brado firme e protesto enérgico.

O capelão do lugar, que pertence ainda a uma das freguesias da cidade, lembrara, à homilia da Missa dominical, que o comunismo penetrava assustadoramente na sociedade... que era preciso uma vigilância activa... que ninguém se deixasse iludir...

Ao recordar estes conselhos, um dos ouvintes — o próprio que agora nos escreve — comentava, com os seus *botões*, que deveriam ser exageradas as palavras do padre.

Alguns dias depois, porém, encontrara, debaixo da porta de sua casa, um papel cuidadosamente dobrado e «cuja impressão era um pouco anormal». Curioso, desdobrou-o, e qual não foi o seu espanto ao verificar que a procedência era, nem mais nem menos, do Partido Comunista Português!

Como aquele sacerdote, que sabe bem o que diz e diz sempre na hora própria, também nós — jornal católico — lembramos que o comunismo, na sua tarefa demolidora de tudo e de todos, penetra assustadoramente na sociedade... que é preciso uma vigilância activa... que ninguém se deixe iludir...

Isto é para nós, pois o caso passou-se ali a dois passos de Aveiro. O inimigo anda no meio de nós. Encoberto embora, vai à Missa também, para ouvir o que o padre diz.

Aguada de Cima

Aguada de Cima, 26, — Superando toda a expectativa, o lugar de São Martinho comportou-se fidalgamente, contribuindo com 11 contos para as obras da igreja matriz. É justo destacar a generosidade do sr. Clemente que, à sua parte, deu 5 contos. E não podemos esquecer que este povo precisa e merece uma capela mais avantajada e mais condigna. Afinal, devem-se conseguir donativos superior a 40 contos, pois que 30 já estão prometidos.

Exemplos de sacrifício, de renúncia e de generosidade que se encontram nesta gente tão boa!

— Baptizaram-se, no passado domingo, os meninos Mário Neves e António Orlando, e a menina Zaida de Jesus.

— Está aberto concurso para distribuidor rural, no giro da nossa Aguada, o que se tornava urgente, em virtude da próxima inauguração da estação regional.

— Em boa hora a Junta de Freguesia se empenhou na tarefa árdua e melindrosa de reconquistar os proventos da Feira das Almas. O nosso mais caloroso aplauso. Oxalá nos arranquemos todos desta letargia para progresso da nossa terra. — C.

Cautela! Cautela com as peles do cordeiro! Posto a nu, o inimigo é um lobo devorador.

ILUSTRE Secretário Nacional da Informação, sr. Dr. José Manuel da Costa, afirmou há dias, dirigindo-se aos jornalistas estrangeiros e portugueses que fazem a reportagem da reunião da NATO em Lisboa:

«Enormes são as responsabilidades que pesam sobre as categorizadas e distintas figuras dos homens públicos reunidos agora em Lisboa. Não são, porém, menores as vossas responsabilidades, senhores jornalistas, e perdoai que um homem que vem do ensino situe as vossas obrigações no mesmo plano moral em que se colocam os deveres dos sacerdotes e dos educadores. A verdade entrega-se dia a dia à vossa competência profissional e à vossa consciência de homens e sois vós quem informa, esclarece e educa a opinião pública do mundo inteiro. Os processos modernos da expansão das notícias podem fazer de vós os obreiros mais eficazes da ordem no seio das sociedades e no foro íntimo dos indivíduos, e a cada instante da vertiginosa vida contemporânea é à vossa honra e à vossa probidade que se confiam os sentimentos e a inteligência do homem do nosso tempo. Grandes poderes e grandes forças se concentram assim na vossa missão...»

Vale a pena guardar estas palavras. Vale a pena meditá-las.

Casa de Leilões

Maria d'Arrábida de Vilhena Ferreira vem publicamente declarar que desde esta data em diante nada tem com a «CASA DE LEILÕES», da Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, desta cidade, desligando-se assim de qualquer compromisso tomado por quem quer que seja.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1952.

Maria d'Arrábida de Vilhena Ferreira.

Inacreditável!!

36 Peças de mesa ... 275\$00
(aço inoxidável garantido)

Mas... só na

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Vende-se

Máquina de escrever

Smith-Corona
(Portátil)

Nesta tipografia se informa

Falecimentos

Marcello Novak

Faleceu em Olhão, no dia 24 de Fevereiro, com 78 anos de idade, o sr. Marcello Novak, natural da Austria, casado com a sr.^a D. Amélia Andren Novak e pai do sr. João Novak, distinto funcionário de Finanças em Faro.

O féretro safu da sua residência, na Rua das Ferrarias, 40, em Olhão, pelas 16,30 horas do dia seguinte, para o cemitério da mesma localidade.

A toda a família do extinto, que era muito amigo e leitor assíduo do *Correio do Vouga*, apresentamos sentidas condolências.

D. Remédios Carvalho Castro

No dia 21 de Fevereiro passado, faleceu em Estarreja, com a idade de 63 anos, a sr.^a D. Remédios Carvalho Castro, esposa do considerado comerciante local sr. Jesus Garcia e mãe amantíssima da sr.^a D. Margarida da Conceição Garcia, esposa do activo comerciante da nossa praça sr. Pinguerto Garcia. Era também sogra do sr. Dr. Francisco de Pinho, meretíssimo Juiz do Tribunal de Albergaria-a-Velha.

A família enlutada, as nossas condolências.

António Joaquim Rodrigues

Amoreira, 27 — Acaba de falecer, na sua casa de Amoreira da Gândara, o sr. António Joaquim Rodrigues, de 77 anos de idade.

O saudoso extinto teve uma vida pequena de mais para o bem que fez e para o muito que ainda queria fazer.

A ele deve o povo desta freguesia inúmeros melhoramentos. E muitas das suas mais nobres acções só Deus as conhece.

Os pobres tinham nele o melhor dos amigos. A todos recebia e atendia, independentemente de credos políticos ou religiosos, com aquele sorriso e boas maneiras que lhe eram tão próprias.

Passou a vida a fazer bem e deixou vincadamente a sua existência, legando uma obra que o impõe aos vindouros e aos seus conterrâneos.

Trabalhou pelo engrandecimento da sua terra, a ponto de conseguir do Governo e dos poderes eclesiásticos a criação da freguesia, civil e religiosamente, em 1930, por desmembramento da de Sangalhos.

Devido à sua influência e ao seu auxílio, fez o Estado um edifício escolar, do Plano dos Centenários. Devido também ao seu auxílio, foi a igreja paroquial, em grande parte, reconstruída e ampliada. Ainda há poucos meses comprou para o culto um jogo de paramentos, no valor de 7.500\$00. Está quase construído o guarda-vento da igreja, todo em castanho, obra que irá a alguns contos de réis.

Planeava dotar ainda a



FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Resultados dos encontros realizados no último domingo:

Leça, 2 — Espinho, 1; Oliveirense, 1 — Fafe, 0; e Vila Real, 1 — Sanjoanense, 0.

Perdendo em Leça e Vila Real, Espinho e Sanjoanense encontram-se de novo distanciados (2 e 3 pontos) do par Vila Real — Oliveirense, que mais uma vez ocupa a posição cimeira. Assim, os três clubes de Aveiro, o Vila Real e o Leixões continuarão, até à última ronda, a luta para os dois primeiros lugares.

Talvez a jornada de amanhã venha aclarar algumas posições. Os jogos que ela engloba são:

Tirsense-Oliveirense, Espinho-Vila Real e Sanjoanense-Vianense.

Campeonato Regional de Júniores

Na primeira jornada da poule final do Campeonato de Júniores de Aveiro, disputada no passado dia 17, o Beira-Mar bateu o Oliveirense por 2-0 e o Sanjoanense desembarrachou-se do mesmo score. Os jogos disputaram-se em Aveiro e Ovar.

No passado domingo, o Beira-Mar empatou a uma bola em S. João da Madeira, e o Oliveirense, jogando em casa, bateu o Ovarense por cinco bolas sem resposta.

Sanjoanense, 1 — Beira-Mar, 1

O Beira-Mar conquistou um ponto em S. João da Madeira; todavia, se tivesse regressado a Aveiro com os dois pontos da vitória, não teria ganho injustamente.

A equipa alinhou com Ulisses; Luís Armando, Ribau e Carlos Alberto; Valente (Rocha) e Canha; Angelo (Melão), Ratinho, Aguinaldo, Azevedo e Ramos.

A primeira parte foi de domínio completo dos jovens aveirenses, que terminaram a vencer por uma bola apontada por Aguinaldo. Os sanjoanenses apenas atiraram à baliza de Ulisses aos três minutos de jogo, isto na primeira parte do encontro.

No segundo tempo, o jogo decorreu com mais equilíbrio, (talvez com maior quinhão de domínio da parte dos locais).

freguesia duma Residência Paroquial e dum salão.

Nas últimas gerações, não tem passado por esta terra quem tanto tenha feito em favor do próximo. Abençoada seja a sua memória e que Deus o tenha já na sua paz.

C.

Foi durante o segundo tempo que os sanjoanenses empataram com um golo apontado à queima roupa pelo seu interior esquerdo, a passe do extremo esquerdo, que se deslocara para a direita.

Perto do final do encontro, Aguinaldo, depois duma excelente jogada em que driblou toda a defesa contrária, inclusivamente o guarda redes, que havia saído ao limite da grande área, perdeu ingloriamente o golo da vitória preferindo chutar forte e ao lado, a dar o toque final e fatal para as redes desertas.

O melhor jogador sobre o terreno foi o médio esquerdo aveirense Canha, que realizou extraordinária exibição; a defesa, sempre segura, valente e ousada, foi o melhor sector do Beira-Mar. O ponta esquerda do Sanjoanense, que jogou quase sempre no lugar de extremo direito, foi o melhor elemento dos locais.

Jogam amanhã: Beira-Mar — Ovarense, em Aveiro e Oliveirense — Sanjoanense, em Oliveira de Azeméis.

Com estes encontros fica concluída a primeira volta da fase final do Campeonato.

Basquetebol

Campeonato Regional de Honra

Em virtude dos Galitos terem ganho o protesto do jogo que efectuaram com o Sangalhos, está marcado para amanhã o jogo de repetição entre os dois clubes. O jogo é decisivo para ambas as equipas; a vencedora será o representante da A. B. de Aveiro no Campeonato Nacional.

Campeonato Corporativo

O Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira desloca-se amanhã ao Porto, para disputar como grupo dos Ferroviários de Campanhã o primeiro jogo deste campeonato.

No próximo número daremos a este assunto a amplitude que merece.

A. L.

Fogões a lenha

(Alba, Portugal, etc.)

Facilitamos o pagamento

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Bicicleta CUCCILO

estado nova, 650 km.

VENDE-SE

Fábrica Aleluia

Acção Católica na Diocese

O apostolado dos leigos não é um luxo de devoção, nem um trabalho de supererogação; é um dever que nos obriga a cada um de nós, na medida dos nossos meios...

Mgr. Gracias, Arcebispo de Bombaim

Demorou-se alguns dias nesta cidade — de 19 a 22 do mês passado — o propagandista geral da JOC, Manuel Lopes. Visitou a Direcção Diocesana e as secções da JOC em Aveiro e na Gafanha da Nazaré. Daqui seguiu para Viseu, onde foi dirigir um curso rotativo para dirigentes e militantes das dioceses de Lamego e Viseu.

Depois de visitar as secções da JOC nestas dioceses, voltará a Aveiro, para concluir a sua missão nesta diocese, indo a Sever do Vouga e à Gafanha da Encarnação, onde há secções em organização. Possivelmente realizar-se-á nesta cidade, no final, um encontro de dirigentes, para estudar em comum os problemas que mais interessam, neste momento, ao movimento.

A JOCF realizou, no Carnaval, assembleias festivas e récitas, em várias secções, oferecendo assim às associadas e simpatizantes divertimentos agradáveis e sãos.

Outros organismos da Juventude fizeram o mesmo. A JAC em Calvão ofereceu ao público uma linda récita no domingo de carnaval, à noite, que deveria ter sido repetida na terça-feira, também à noite.

No passado dia 27, pe-

las 14,30 horas, realizou-se, na sede da LCF, o Conselho Parcial da LOCF, com a presença das dirigentes das secções, para tratar dos problemas que nesta altura mais interessam ao movimento.

Mais um retiro se realizou em Calvão, na casa das Senhoras Hipólitas, nos três dias de Carnaval, domingo, segunda e terça. Desta vez foi para homens daquela freguesia. Tomaram parte nele os dirigentes e militantes da JAC e outros associados e simpatizantes, em número de 26. Decorreu um ambiente de recolhimento e do entusiasmo, que muito nos impressionou.

Campanha Pascal

A Acção Católica iniciou já a *campanha pascal*, estudando e organizando o programa de actividades de harmonia com as directrizes vindas de Lisboa. Pentence agora a cada secção combinar com o respectivo pároco o modo prático de a realizar na freguesia, tendo em conta as realidades sociais, em ordem a uma adaptação inteligente e eficaz.

Em Aveiro, a comunhão colectiva das senhoras vai fazer-se no 2.º domingo da Quaresma, ou seja no dia 9 de Março.

Além das reuniões gerais e de grupo que se hão-de realizar como preparação, e do retiro mensal no dia 6 de manhã, haverá, nos dias 7 e 8, às 15 horas, na igreja dos Carmelitas, pregação só para senhoras. A comunhão será na Sé Catedral, às 8,30 horas.

Imposto de Turismo

No Edital sobre o *Imposto de Turismo*, publicado no último número deste jornal, onde se lê, no artigo 10, § 1.º:

«Esta entrega será feita mediante a apresentação prévia na Secretaria da Câmara do livro Mod. B, anexo ao presente Regulamento, também gratuitamente fornecido pela Câmara Municipal, no qual farão, por extracto, um resumo do mesmo livro, servindo um de recibo, que lhe será devolvido depois de rubricado pelo funcionário que o receber e que deverão arquivar no seu estabelecimento e o outro servirá de base à liquidação do imposto de turismo, e ficará arquivado na Secretaria da Câmara Municipal, depois de devidamente conferidos com o livro modelo A.»

Deve ler-se:

«Esta entrega será feita mediante a apresentação prévia na Secretaria da Câmara do livro Mod. A, referido no artigo anterior, devidamente escriturado e encerrado mês a mês, e o preenchimento de dois exemplares do mapa Mod. B, também gratuitamente fornecido pela Câmara Municipal, no qual farão, por extracto, um resumo do mes-

Comunhões Pascas

As comunhões pascas colectivas realizam-se, como de costume, na Sé Catedral, às 8,30 horas.

No segundo domingo da Quaresma — para as senhoras; no terceiro, para as raparigas; no quarto para os homens e rapazes; no domingo da Paixão, para as crianças.

Banheiras!

(Esmaltadas e de Zinco)

Damos facilidades de pagamento

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

mo livro, servindo um de recibo, que lhes será devolvido depois de rubricado pelo funcionário que o receber e que deverão arquivar no seu estabelecimento e o outro servirá de base à liquidação do imposto do turismo e ficará arquivado na Secretaria da Câmara Municipal, depois de devidamente conferidos com o livro modelo A.

Duas pequenas entrevistas

com os Presidentes das Câmaras de Ilhavo e Vagos

O NOSSO prezado colega *Diário do Norte* publicou, na sua edição de 23 de Fevereiro, duas pequenas entrevistas com os presidentes dos Municípios de Ilhavo e Vagos sobre os principais problemas que interessam aos seus respectivos concelhos e as aspirações legítimas que andam na alma de todos os munícipes verdadeiramente desejosos do progresso da sua terra.

ILHAVO

O sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo, novo e dinâmico Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, não esquecendo as dificuldades que o rodeiam, afirma pretender acabar com as dívidas herdadas e fala do plano de actividades para o ano corrente, que teve de restringir-se, por força das circunstâncias, quase só à obra de electrificação da Gafanha da Encarnação, para a qual ansiosamente se espera o auxílio do Estado.

Sobre o problema da assistência, afirma que «a Câmara procura, um pouco além das suas possibilidades, assistir aos doentes pobres», dando-lhes internamento em diversos hospitais e subsidiando a Misericórdia local.

Finalmente, apela, como ilhavense e como Presidente do Município, para a «estreita colaboração de todos», a fim de se conseguir um Ilhavo como todos ambicionam.

VAGOS

O Presidente da Câmara de Vagos, sr. Dorindo Freire de Miranda, fala ao jornalista sobre o valor das principais obras em curso: o abastecimento de água e o bairro de moradias para as classes pobres, cujos trabalhos se encontram quase concluídos, e o problema dos serviços rodoviários.

Quanto a obras novas, afirma que vão iniciar-se os trabalhos de substituição dos postes de madeira das redes eléctricas de baixa tensão por outros de betão armado, refere os estudos feitos para a electrificação de diversas localidades e para a construção de várias Escolas do Plano dos Centenários, para as quais o Município já possui terrenos.

Perguntado sobre o problema assistencial, o sr. Dorindo de Miranda respondeu que «os serviços assistenciais estão afectos à Comissão Municipal de Assistência, que a Câmara subsidia», e que «essa comissão instituiu, recentemente, a *sopa dos pobres*». A Câmara tem igualmente a seu cargo o pagamento das despesas de tratamento de doentes pobres nos hospitais, com o que dispense avultada verba em cada ano.

Por fim, o Presidente do Município referiu-se às mais

A Gafanha da Encarnação em festa

Conforme aqui se noticiou, a freguesia da Gafanha da Encarnação, do arceprelado e concelho de Ilhavo, esteve em festa no passado domingo. Por dois motivos andava todo o povo em alegria: a Visita Pastoral e a inauguração da nova Residência para o pároco.

Por motivos de saúde, o nosso venerando Prelado não

Novembro de 1928, por desmembramento da de Ilhavo. Possuía já uma Residência para o seu capelão. O novo pároco, activo e zeloso, entendeu dever melhorá-la, no que foi ajudado por todo o povo.

A nova casa, airosa e cómoda, possui 8 divisões. O povo contribuiu com cerca de 35 contos em dinheiro, além de muitos materiais e do seu



A Residência Paroquial

pôde deslocar-se à Gafanha para presidir às solenidades; fez-se, porém, representar pelo seu Vigário Geral, Mons. Raúl Mira.

A recepção realizou-se junto ao Cruzeiro, organizando-se ali a procissão, que seguiu para a igreja. As ruas estavam vistosamente engalanadas e o povo acorreu em multidão, com o seu prior à frente, a tomar parte nestes actos.

No templo, o Visitador dirigiu a sua saudação aos fiéis, seguindo-se a Missa solene.

De tarde, após a administração do Santo Crisma e outras cerimónias na igreja, com sermão pelo rev. Padre José Campos, S. J., que foi também o pregador do tríduo preparatório, realizou-se a visita ao cemitério, onde o rev. prior, Padre António Augusto Valente Diogo, fez uma pequena prática alusiva ao acto.

A freguesia da Gafanha da Encarnação foi criada em

próprio trabalho, generosamente oferecido.

A inauguração realizou-se no passado domingo e a bênção foi dada por Mons. Raúl Mira, a quem foi entregue a chave do edifício, num gesto simbólico de entrega à Diocese e à Igreja.

E' de louvor o esforço do rev. Padre António Diogo, que já construiu em Recardães, quando ali era pároco, uma nova e linda Residência.

A igreja paroquial recebeu também ultimamente importantes obras de restauro interior, nas quais se gastaram cerca de 60 contos.

Ao almoço que ofereceu na nova Residência, o rev. pároco quis juntar, com os srs. Vigário Geral, Arcepreste de Ilhavo e outro clero, os membros da Mesa da irmandade, da Comissão do Culto e da Junta de Freguesia, — pessoas dedicadas e generosas que muito o ajudaram nas obras a que se devotou e conseguiu ver realizadas.

A Procissão das Cinzas

Como estava anunciado, realizou-se na passada quarta-feira de tarde a tradicional e imponente Procissão das Cinzas, promovida pela Venerável Ordem Terceira de São Francisco.

Por motivo de um ameaço de chuva, a procissão não seguiu o itinerário do costume.

Presidiu o rev. Padre Aníbal Ramos, Comissário da Venerável Ordem Terceira de São Francisco.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 — AVEIRO

Pelo Seminário

AINDA não é desta vez, para mal dos nossos leitores, que a pena do Senhor Arcebispo passa a fuzilar, em lampejos de ouro, por esta coluna do *Correio do Vouga*. Ela continua poisada no seu descanso, esperando, em breve, que a mão do Mestre a levante e a mergulhe outra vez no tinteiro. É tanto mais necessário que chegue essa hora, quanto é certo que, depois do seu silêncio, deixaram as moedas de telintar no mealheiro faminto do Seminário. É estranho, mas é verdade.

Da própria boca do Senhor Arcebispo recolhemos, no entanto, o pequeno raio de sol que brilhou nestes últimos dias sobre as telhas do Seminário. Não se sabe como chegou ao conhecimento dum dos seus antigos companheiros do Almo Colégio Caprânica de Roma a construção do Seminário de Aveiro e os embaraços e dificuldades que ela tem naturalmente causado. E lembrado do seu condiscípulo e comungando nas suas ansiedades, enviou-lhe uma esmola que, se não é muito importante pelo seu quantitativo de liras, é, no entanto, comovente pela sua expressão fraternal.

Chama-se esse sacerdote D. Miguel Judice, natural de Agrigento, na Sicília, e, como ao tempo já era mais velho do que o nosso Prelado, deve a estas horas já estar em avançadíssima idade.

Este colegial era muito conhecido e citado pelo saudosíssimo Bispo do Porto, por um facto que se deu logo à entrada do Senhor D. Agostinho no Colégio Coprânica. Cruzaram-se os dois no corredor de entrada, junto à imagem de Santa Inês, Padroeira do Colégio, que foi o modelo daquela que figura na sua grande Basílica de Roma, na Via Nomentana.

Judice perguntou ao novo aluno pelo seu nome e pela sua Pátria.

O futuro Bispo do Porto respondeu que se chamava Agostinho de Jesus e Sousa e que era português de nascença.

— Ah! exclamou o siciliano, então deve conhecer muito bem o Dr. Lima Vidal, de quem fui contemporâneo e de quem sou amigo.

— Não, não conheço, respondeu o recém-chegado.

— Como? Então em Portugal não se conhecem todos uns aos outros?

Donde se vê que Judice, em matéria de geografia, laborava positivamente num equívoco; como em italiano Portugal, Portugallo, quer dizer laranja, ele pensava cãndidamente que em Portugal só há quatro ou cinco habitantes, como numa laranja só há quatro ou cinco sementes.

E, voltando-se para um companheiro, D. Bernardo Marengo, que morreu ultimamente em Turim, sussurrou em voz baixa:

— Como ele é escuro! Não escapou a observação ao Senhor D. Agostinho, e, como Judice era não só escuro de pele mas quase mulato, disse de sua vez de si para si: — Quem fala!

Muitas vezes, nos disse o próprio Senhor Arcebispo, ouviu contar este risonho episódio ao saudosíssimo extinto e, dum vez, num combóio, lembra-se de que ele despertou muito interesse e muita alegria nos companheiros de viagem.

Se assim nos vem de tão longe um beijo amável na fronte do Seminário, porque não havemos de confiar que ele não seja incessantemente beijado por aqueles que mais gosam da sua benéfica sombra?!

Escola Central de Sargentos

O Ministro da Defesa Nacional, sr. Tenente-Coronel Fernando dos Santos Costa, acaba de conceder a avultada verba de 2.000 contos para a realização de importantíssimas obras na Escola Central de Sargentos, de Aguçada.

Lemos a notícia na *Sobania do Povo*, daquela vila. Se ela encheu de satisfação todos os aguedenses, também a nós nos traz imenso júbilo, pois vemos prestigiado um estabelecimento de ensino militar que muito honra a nossa região.

E aqui se deixe, muito sentida e sincera, uma palavra de louvor ao ilustre comandante da Escola Central de Sargentos, sr. Tenente-Coronel António Alves de Pinho e Freitas, que bem a merece pelo seu esforço e dedicação no sentido de engrandecer, cada vez mais, aquela obra.

Visado pela Comissão de Censura

Secretariado da Catequese

Pede-se a todos os rev. sacerdotes que tenham em seu poder quaisquer artigos ou objectos — livros, máquinas, filmes, etc. — pertencentes ao Secretariado Diocesano da Catequese, o favor de os entregarem até ao dia 15 do corrente, sem falta, ou, pelo menos, comuniquem, quanto antes, o que possuem e a data em que poderão fazer a respectiva entrega.

Conferências Vicentinas

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, no salão da Acção Católica, às 14,30 horas, a Assembleia geral das Conferências Vicentinas Femininas da Diocese.

Será orador o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, professor do Seminário de Aveiro.

PELAS FREGUESIAS

Murtosa

Apesar dos inúmeros foliões que percorreram as ruas da vila, nos três últimos dias, para gosarem à sua moda o Carnaval, sem ofensa para ninguém, o Entrudo decorreu insípido. Nos salões do Sport Marítimo Murtoense e no Centro Liberal Recreativo realizaram-se bailes, que foram muito divertidos e animados.

Nas igrejas de todas as freguesias do concelho realizaram-se as cerimónias das Quarenta Horas, com sermões por distintos oradores sagrados, exposição do Santíssimo, sendo sempre farta a afluência de fiéis.

No salão de festas da freguesia, realizou-se ontem uma récita, promovida pela Juventude Operária Católica Feminina e Masculina, e dedicada às famílias dos seus associados. Assistiu muito povo, que encheu literalmente o vasto salão.

A Câmara Municipal deste concelho recebeu no seu salão nobre uma numerosa comissão de munícipes, que lhe foram solicitar o empedramento do caminho do Rego de Agua, na freguesia da Murtosa. Atendendo que é de justiça a petição dos reclamantes, porque o caminho é movimentado e útil e encontra-se num estado lastimoso e deplorável, a Câmara resolveu atender o pedido, esperando da parte dos confinantes com o caminho a melhor colaboração e auxílio, não só material como moral.

A Câmara continua a fazer sementeira de pinheiros na Torreira, nos terrenos baldios, no intuito de fomentar o progresso da praia e a fixação das areias.

Reuniu o Conselho Municipal, sob a presidência do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, Presidente da Câmara Municipal deste concelho, tendo aprovado o relatório da gerência da Câmara respeitante ao ano de 1951. O mesmo Conselho Municipal aprovou também por unanimidade deliberações tomadas pela Câmara em reuniões anteriores, respeitantes ao aumento de 10% dos vencimentos do funcionalismo camarário e à venda de terrenos na praia da Torreira, para edificações.

Apesar do tempo correr seco, esta região tem sido assolada por tremenda vaga de frio, que em determinadas horas do dia chega a ser insuportável.

Por motivo de falta de saúde, deixou a Secretaria de Finanças deste concelho, onde há anos ocupava, com grande competência e dedicação, com zelo e prestígio, o cargo de Chefe da sua Secção, o sr. Luís Abelha, funcionário distinto e exemplar que, pela sua conduta e pelo seu irrepreensível porte, deixou nos subordinados e nos contribuintes as melhores simpatias e a mais sincera admiração. Ao digno Chefe auguramos pronto e rápido restabeleci-

mento e as maiores prosperidades.

A Câmara Municipal deste concelho, pelos seus próprios recursos, que são limitadíssimos, prossegue com os trabalhos de continuação da Estrada do Moradal, na freguesia do Bunheiro, iniciada no ano findo, com a cooperação dedicada do povo daquela freguesia, e iniciou também a reparação da Estrada da Pulga, na freguesia do Monte, junto das fábricas de Serração e de Conservas.

Vão muito adiantados os trabalhos de douramento do altar-mór da igreja matriz da Murtosa, realizados pela Casa Fânzeres, de Braga. As despesas são custeadas pelo povo, sob a direcção do rev. pároco, P.e João Maria Carlos.

Já se encontra demolido o prédio adquirido pela C. G. de Depósitos aos herdeiros de Mauuel Bernardo Rendeiro, situado nesta vila, na Praça do Comandante Jaime Afreixo, e onde aquela entidade vai construir a sua sede.

Lagutrop

Cedrim

Cedrim, 26 — Estão planeadas grandes obras de restauro na igreja, para o que já o pároco pediu 11 pinheiros aos lavradores, cujos nomes serão publicados a seu tempo.

A madeira foi avaliada em 4.000\$00.

Já foram espalhados por toda a freguesia e arredores cartazes anunciando ao povo a Santa Missão, que se vai realizar durante oito dias, a começar no próximo dia 2. É feita por dois padres missionários redentoristas. Pela propaganda feita e pela boa disposição do povo, tudo leva a crer que será muito concorrida. Deus permita.

Encontra-se submetida a um tratamento e repouso rigorosos, por ordem médica, a menina Izaltina Borges, presidente da Secção da J.A.C.F..

C.

Paradela

Paradela, 26 — Está a intensificar-se a propaganda da Santa Missão, que vai ser feita na nossa freguesia, do dia 9 ao dia 16 de Março, por dois missionários redentoristas. Consta que o cofre da igreja está bastante pobre, mas o pároco confia na generosidade dos seus paroquianos. Está também prevista para essa ocasião a erecção da Via-Sacra na nossa igreja.

C.

A ÓPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

Nitrocalciamon

(20,5% de azoto, metade nítrico e metade amoniacal. Contém cal),

Sulfato de Amónio - "Cobelaz,,

com 20% de azoto amoniacal

Cloreto de Potássio

Cianamida

Superfosfatos 12%, 16%, 18%

Adubos químicos para todas as culturas

SAPEC

Grandes Fábricas em Setúbal

Delegação de Lisboa

Rua dos Fanqueiros, 121-1.º

Teleg. SAPEC-LISBOA

Telefs. 2 4121 - 2 4122 - 2 4123

Agência no Porto

Soc. de Drogas Lusitania, L.da,

Praça da Liberdade, 53-1.º

Teleg. SAPEC-PORTO

Telef. 2 3727

HUSQVARNA

É a melhor máquina de costura e vende-se a prestações semanais de 30\$75 nos concessionários
FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telf. 484 - AVEIRO



Raquitismo: incompleto desenvolvimento do organismo.

Raquitismo: deformação óssea e nutrição insuficiente.

Raquitismo: definhamento da criança.

Raquitismo: enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

O Raquitismo combate-se com

Oleo de Fígado de Bacalhau

DO ARRASTÃO «SANTA JOANA»

Este ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença de *vitamina A e D* na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao *crescimento e formação do sistema ósseo*.

Depositária exclusiva

Farmácia Morais Calado - AVEIRO - Telf. 149

Agência Funerária Saraiva

DE

Joaquim Ferreira Saraiva

Sede: MAMODEIRO - Telf. 31

Filial: ROSSIO, 37 - AVEIRO

Telf. 583

Chamadas a qualquer hora

PARAMENTOS

CASA NUN ALVARES - PORTO
 Rua de Santa Catarina, 828 - Telefone 23586

TABELA

Casula, estola e manipulo			Estolas paroquiais (2 faces)		
Amostra	1	385\$00	Amostra	1	120\$00
"	2 A	400\$00	"	2 A	130\$00
"	2	540\$00	"	2	175\$00
"	3	665\$00	"	3	220\$00
"	5	850\$00	"	5	285\$00
2 Dalmáticas, 2 manipulos, 1 estola			Véu de ombros		
Amostra	1	940\$00	Amostra	1	235\$00
"	2 A	970\$00	"	2 A	245\$00
"	2	1.290\$00	"	2	340\$00
"	3	1.580\$00	"	3	430\$00
"	5	2.000\$00	"	5	570\$00
Capa de asperges			Pálios para 6 varas c/ laços		
Amostra	1	685\$00	Amostra	1	1.600\$00
"	2 A	720\$00	"	2 A	1.650\$00
"	2	1.020\$00	"	2	2.240\$00
"	3	1.300\$00	"	3	2.700\$00
"	5	1.650\$00	"	5	3.675\$00
Preço das 6 varas envernizadas e pinhas douradas			750\$00		

NOTA — 1 — Seda mixta com ramos amarelos; 2-A seda vegetal tobranca; 2 — seda animal toda branca; 3 — seda animal com ramos amarelos; 5 — seda animal em tela italiana.

Confeitaria Estrela

Se V. Ex.^a deseja honrar os seus convidados com iguarias deliciosas, em bodas de casamento, baptizados, aniversários, ou outras festas, não encontra melhor do que a

PASTELARIA ESTRELA

PARA BEM O SERVIR

Rua da Costeira, 14 e 16 — Telefone 211

AVEIRO

QUANDO

o seu relógio avariar não o inutilize confiando-o a artistas inconscientes.

A **Ouivesaria Vieira, L.da**, de Aveiro, tem nas suas oficinas relojoeiros competentíssimos que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, um conserto rigoroso e garantido e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A gerência desta casa esforça-se por que todo o cliente fique muito satisfeito.

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 43

Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital

LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofegoscopia sob ampliação

Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO
 Telf. 23934

Agência Funerária Capela

DE

'AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
 Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Garagem
de Recolha

Estação
de Serviço



Instalações próprias

Armazem importador de Bicicletas desde 1895

TRINDADE, FILHOS, L.DA — Telefone P.P.C. — AVEIRO PPC { 59 / 537

Bicicletas

Triumph
Talabriga
Homec
Continental

Câmara Municipal de Estarreja

EDITAL

DOUTOR JAIME FERREIRA DA SILVA, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Estarreja.

Faz saber que está aberto concurso público pelo prazo de 15 dias a contar da data do presente edital, para segunda arrematação, por a primeira haver ficado deserta, mediante propostas em carta fechada, da empreitada para «Arranjo da Praça Souto Maior, da Vila de Estarreja.

Mais faz saber que:

1.º) — O projecto, caderno de encargos e programa do concurso se encontram patentes, todos os dias úteis, dentro do horário do expediente, na Repartição dos Serviços de Urbanização de Aveiro e na Secretaria da Câmara Municipal de Estarreja;

2.º) — A nova base de licitação é de 118.072\$50;

3.º) — O concurso decorrerá pelas catorze horas do dia 10 de Março próximo, na sala das sessões da Câmara Municipal de Estarreja;

4.º) — Para admissão ao concurso, o depósito provisório é de 2.951\$82 e o definitivo de cinco por cento — 5% — sobre o preço da adjudicação;

5.º) — O depósito provisório será efectuado em estabelecimentos da C. G. D. C. P., por meio de guias passadas pela Comissão do Concurso, na Secretaria da Câmara Municipal de Estarreja.

O que se torna público com este e outros de igual teor, afixados nos lugares do estilo.

E eu, João Carlos Assis Pereira de Mello, Chefe de Secretaria, o subscrevi.

Estarreja, Paços do Concelho e Secretaria da Câmara Municipal, aos 24 de Fevereiro de 1952.

O Presidente da Câmara

a) Dr. Jaime Ferreira da Silva

A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274 AVEIRO

Faça confrontos!

1 Painel de Alumínio n.º 20 25\$00

1 Caçarola de Alumínio n.º 20 22\$50

Para querer, certifique-se na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Empregado

Com prática de balcão, precisa-se nos Armazens Vieira — AVEIRO

Precisa-se

Criada para todo o serviço, lugar de futuro.

Falar na Avenida Araújo e Silva, n.º 7

AVEIRO

Venda urgente

Moto três e meio, em bom estado, por 3.500\$00

Casa das Motos — Rua S. Sebastião AVEIRO

Menina

Com prática de escritório, oferece-se

Informa Sapataria Leitão

AVEIRO

Passa-se

O estabelecimento comercial de louças e utilidades domésticas, de

José Augusto Ferreira & Filho, Sucr.

na praça Dr. Melo Freitas, 12

AVEIRO

Trata-se na mesma casa.

COMARCA DE AVEIRO

Arrematação

No dia 10 de Março pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Anadia e extraída dos autos de execução por custas que o Ministério Público move à Sociedade Agrícola Aveirense, Limitada, com sede na rua Agostinho Pinheiro, n.º 1, 1.º, desta cidade, vão à praça para serem arrematados e entregues a quem maior lance oferecer, os móveis que compunham o escritório da mesma sociedade, secretárias, cadeiras, estantes, armário e balcão a esta penhorados.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1952.

O Chefe da 1.ª Secção

José Pereira Grijó

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

CARVALHO

Ourivesaria Modelo

OURIVESARIA CARVALHO, tem muito, muito ouro de lei; OURIVESARIA CARVALHO, tem grande sortido de joias, e do melhor gosto!

OURIVESARIA CARVALHO, tem relógios de boas marcas; OURIVESARIA CARVALHO, tem grande variedade de pratas artísticas!

OURIVESARIA CARVALHO, transforma e conserta com perfeição; OURIVESARIA CARVALHO, tem preços sempre mais modestos! OURIVESARIA CARVALHO, tem mais luz, por que é a MAIOR OURIVESARIA DE AVEIRO — assim observará melhor o objecto a escolher!

No seu próprio interesse, consulte sempre a

OURIVESARIA CARVALHO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telefone 557

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31

AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Casa - aluga-se

Em frente ao jardim público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

Esquentadores

Tome chuveiro quente.

Pagá-lo-á em prestações

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Anunciai no «Correio do Vouga»

Empresa de Navegação Ribamar, Limitada

Aveiro

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que em reunião da Assembleia Geral Extraordinária de 23 de Fevereiro de 1952 desta Sociedade, foi nomeado gerente, em substituição do falecido sócio, Manuel Nunes Ribau, o sr. Manuel da Cruz e Sousa, casado, empregado bancário, desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1952.

O Gerente,

a) João dos Santos

Marinhas de Sal

Vendem-se as Pitelas do Norte e do Sul.

Recebe propostas Fernando Almeida Azevedo — Rua de S. Nicolau n.º 113-2.º

SANTAREM

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

Cooperativa Construtora Económica

“A-bem-me-quer,”

S. C. R. L.

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura desta data, lavrada no 4.º Cartório do Porto, a cargo do Notário Bacharel Eduardo dos Santos Maia Mendes, foi constituída sob a denominação supra, uma sociedade Cooperativa com sede em Aveiro, na Travessa Galo d'Ouro, N.º 5 1.º Dt.º, em frente ao Teatro-Cine Avenida, tendo por objecto a construção de casas económicas para os seus associados e a aquisição dos respectivos terrenos e ainda a compra de casas já construídas, estas como aquelas para habitação dos seus referidos associados, com o capital ilimitado e variável de 1.000\$00, em acções nominativas de 100\$00 cada uma, podendo ser admitidos como sócios da Cooperativa todos os indivíduos, de ambos os sexos, no pleno gozo dos seus direitos civis e, sendo menores, quando representados por seus pais ou mães, encarregados de educação ou pessoas a cujo cargo se encontrem e que serão os seus responsáveis.

Porto, 6 de Fevereiro de 1952.

O ajud. do 4.º Cartório do Porto

Eduardo M. L. Vasconcelos



Rádio

GRANDE
CATEGORIA
MAGNÍFICA
CAPTAÇÃO

Agente oficial da

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA



MODELO-X331

AGENTE OFICIAL

STAND UNIVERSAL

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 108

Apontamento Missionário

pelo Dr. A. Saraiva de Carvalho

NÃO é só o momento internacional que obriga a pensar nos laços mais ou menos estreitos que ainda unem terras europeias às de outras partes, quanto a relações jurídicas e políticas, culturais ou económicas; também o que, desde curto prazo, vem decorrendo portas adentro, converge no mesmo sentido de reflexão, cujo âmbito é bom alargar ao máximo.

E poucas regras bastam ao intento. Parece, de facto, longe de contestação, no quadro dos povos colonizadores, a superioridade portuguesa revelada sempre na empresa cultural ultramarina, mediante o que a nós pertence o lugar de chefe-de-fila na melhoria dos indígenas sob domínio.

Sem querer referir-me ao pensamento colonial dos anglo-saxões, até no bloco latino há que reconhecer, particularizando e restringindo o exame, algo de típico respeitante a Portugal e que bem pode ser, justamente, a chave do nosso êxito: é que, possuindo-as, consideramo-nos senhores das terras em favor das quais desempenhamos uma função histórica civilizadora que nada tem de comum com a tutela ou mandato temporário. Por elas temos um carinho pessoal que repele o sentimento interesseiro de proprietário de quinta, pois é verdadeira na generalidade a frase de quem afirmou que a África quer amor, aliás nunca recusado.

Se assim não fora, a tarefa portuguesa d'além mar não pudera persistir até nós, muito menos continuar para o futuro, como promete o observado em deslumbramento pelo sociólogo brasileiro que há pouco nos visitou para nos estudar sem peias e à vontade.

Tal êxito ressalta do carácter português amassado com humanismo cristão, afastadas do qual se encontram as diferenças raciais ou quaisquer outras, colidindo com o espírito religioso. Onde este vigorar — indivíduos, organizações, estatutos legais — há, por força, a consciência esclarecida em procura da eficácia do pensamento evangelizador ultramarino.

Ser católico é isto mesmo: apropriar tudo com simpatia e compreensão, tudo aproveitar e afirmar para valorização do homem e das pátrias em relação a Deus, tanto na ordem do espírito como da matéria, tanto no grémio dos civilizados como dos primitivos.

Por tal razão é coerente a iniciativa dos

rapazes do C. A. D. C., que este ano e pela segunda vez realizaram uma semana de estudos missionários de finalidade igual à do ano transacto, que foi promover o interesse pela evangelização ultramarina. Encerrou-a, entre os aplausos de todas as autoridades locais, o ministro que a Coimbra foi propositadamente endereçar aos esperançosos jovens os agradecimentos do Governo por essa iniciativa particular de larga projecção no escol universitário.

E' de uso corrente o anátema lançado aos novos em virtude do exclusivismo desportivo avassalando-lhes as preferências; e quem não vai contra a acusação tem mil e um argumentos a seu favor nas conversas, na imprensa, na rádio... Os nomes que desde há séculos venciam os tempos, andam agora olvidados por terem sido substituídos, na admiração reconhecida dos vindouros, pelos dos hábeis nos pés e pernas.

Todavia há résteas de sol no céu enevoado.

A Liga Académica Missionária mostra-se em plena luz, e os seus membros, bem convictos do que são como homens, tentam esclarecer-se como portugueses no que valem o saber e querer, tantas vezes confundidos com a tradição vaga e descorada e com a sentimentalidade variável ao soprar das oportunidades.

Para tanto ao apelo soltado da sua boca correspondem homens, quer do clero quer do laicato, práticos e especializados no estudo e acção, o que tudo atribui, por momentos, à vida coimbrã uma outra faceta de seriedade intelectual promissora de resultados no capítulo das missões.

E é lícito concluir que este campo de actividades *cedeadeceistas* não ficará privado de sucessivos arroteamentos, já que o espírito moço é igual a si mesmo em todos os rapazes de qualquer ano. A eles bem pode aplicar-se com toda a propriedade o lema corajoso e perseverante de Libermann, quando, após a conversão do judaísmo e antes de ver aprovada a sua congregação missionária, escreveu: *Se se levantam obstáculos, que importa? Avançar sempre. Ficar ao pé do muro. Esperar que ele caia e, então, passar por cima.*

E, não sendo casual a coincidência do fecho da *II Semana Missionária* com a memória da morte daquele apóstolo dos negros, no mesmo dia 2 passado, aumentam os parabéns que todos devemos ao benemérito C. A. D. C.

D. AGOSTINHO DE JESUS E SOUSA

O Episcopado Português encontra-se novamente de luto pela morte de um dos seus membros mais ilustres: D. Agostinho de Jesus e Sousa, venerando Bispo do Porto.

Figura nobilíssima de Prelado, inteligência rica e atenta a todos os problemas da cultura sagrada e profana, virtude que encheu de claridades a sua grande alma sacerdotal e se projectou em apostolado construtivo, personalidade forte e disciplinadora, — D. Agostinho de Jesus e Sousa deixa

re da Marca, entre o carinho do seu Prelado Auxiliar e dos seus dedicadíssimos secretários, dos seus médicos, de pessoas de família e do Cabido da Sé Portucalense.

A trasladação para a Sé realizou-se no dia seguinte, de tarde. Foi imponente. Imponente foi, também, o funeral, realizado na manhã de sábado, para o cemitério da Lapa. Pode dizer-se que estiveram ali o clero, a nobreza e o povo. A Igreja e o Estado estiveram ali, na sua máxima representação.

O nosso venerando Prelado, amigo íntimo de D. Agostinho, não pôde tomar parte no funeral, por motivos de saúde, mas fez-se representar por Mons. Cónego Manuel José de Sousa, oriundo da nossa diocese e professor do Seminário Maior do Porto.



D. Agostinho de Jesus e Sousa

uma página bem cheia de grandezas no livro magnífico dos esplendores do Episcopado Português.

Não nos pertence a nós traçar aqui a biografia do ilustre Prelado que Deus agora chamou à luz da glória, depois de doloroso sofrimento, suportado sempre com a maior e mais heróica resignação cristã. Até porque já anda feita nas lágrimas de todos os que algum dia conheceram os primores do seu diamantino coração ou dele receberam parcela de luz, em palavras e exemplos.

Aluno distintíssimo em Roma, professor ilustre no Seminário de Braga, Bispo de Lamego e Bispo do Porto, — tudo foram caminhos por onde passou a dar nota do seu talento e a derramar graças e bênçãos sobre as almas.

D. Agostinho de Jesus e Sousa expirou às 18,30 horas do passado dia 21 do corrente, no Paço Episcopal da Tor-

Algumas notas biográficas

D. Agostinho de Jesus e Sousa nasceu em Pensalves, Vila Pouca de Aguiar, em 7 de Março de 1877. Cursou os preparatórios em Vila Real e em Guimarães. Em 1896 seguiu para Roma, onde foi aluno do *Almo Colégio Capranica*, primeiro, e depois do Pontifício Colégio Português, frequentando a Universidade Pontifícia Gregoriana. De regresso a Portugal, foi ordenado de presbítero em Braga, a 17 de Dezembro de 1903, e logo começou a exercer o magistério de diversas cadeiras no Seminário Conciliar. Foi nomeado Cónego em 25 de Março de 1918 e Protonotário Apostólico em 30 de Setembro de 1920.

Em 4 de Agosto de 1921, foi nomeado Bispo Coadjuutor de Lamego, com futura sucessão. Ali desenvolveu uma acção notabilíssima em todos os sectores da vida episcopal.

Transferido para o Porto, após a vaga pela morte de D. António de Castro Meireles, entrou solenemente na diocese em 15 de Agosto de 1942. Aqui como em Lamego, foram suas inúmeras preocupações a disciplina eclesiástica e a cultura do clero, a obra dos Seminários e da Catequese, etc.

Em 1946, celebrou o seu Jubileu Episcopal. Sob a sua sábia orientação, realizaram-se os Congressos Nacional do Apostolado da Oração, Catequísticos do Porto, de Arouca e de Paredes, Eucarístico de Oliveira de Azeméis e Mariano de Santo Tirso.

O Correio do Vouga apresenta ao venerando Episcopado Português e a toda a Diocese Portucalense a expressão do seu mais profundo pesar pela morte de tão santo e sábio Prelado, que Deus tenha na sua paz.

FOI CONDECORADO

O SR. CONSELHEIRO

Doutor Albino dos Reis

O Generalíssimo Franco acaba de condecorar com a

Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica — a mais alta condecoração que a Espanha concede — o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional.

A distinção foi-lhe concedida em virtude da acção que desenvolveu no sentido do estreitamento da amizade peninsular, posta em relevo sobretudo por ocasião do IV centenário de São João de Deus, em Outubro do ano passado.

O *Correio do Vouga*, cumprimentando o prestigioso estadista, que é do nosso distrito, apresenta-lhe as mais vivas saudações pela alta mercê com que foi distinguido pelo Chefe do Estado do país vizinho e irmão.



Dr. Albino dos Reis

IMPRENSA

Notícias de Beja

O *Notícias de Beja* comemorou há dias as suas bodas de prata. Bem merece o prezado colega por estes 25 anos de trabalho e de luta ao serviço de Deus e da Pátria.

Fundado por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. José do Patrocínio Dias, venerando Prelado daquela diocese, é actualmente dirigido pelo rev. Cónego José Gonçalves, que grandes esforços tem feito por o melhorar e difundir.

Saudamos o querido semanário alentejano, desejando-lhe prosperidades e longa vida.

O Democrata

Completo 44 anos, no passado dia 22, *O Democrata*, que nesta cidade se publica.

As nossas saudações pelo aniversário.

O órgão monumental para o Santuário de Fátima

Acaba de formar-se uma comissão de honra, de que faz parte também o nosso venerando Prelado, para a experiência do órgão monumental, um dos três melhores da Europa, destinado ao Santuário de Fátima e construído em Pádua, na Itália.

O órgão terá 5 teclados, com 130 registos e 12.000 tubos.

As experiências realizam-se em Pádua, na Basílica de Santa Justa, uma das maiores

do mundo, com uma série de concertos feitos por insígnos organistas italianos e um português e retransmitidos pela rádio.

A seu tempo, daremos notícia dos dias e horas dos concertos.

Em seguida, virá o órgão para Fátima

Anunciai no
«Correio do Vouga»